

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

**Atena**
Editora
Ano 2022



Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 **Atena**
Editora
Ano 2022



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-975-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.759220802>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência e buscando superar problemas estruturais, como a desigualdade social por exemplo. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores/as pesquisadores/as.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**A Educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, os diferentes sujeitos que fazem parte dos movimentos educacionais.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os inúmeros capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrossa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e superação das desigualdades sociais.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AFRO-BRASILEIRO SIM SENHOR! HISTÓRIA, EMPODERAMENTO E RESILIÊNCIA NO IMAGINÁRIO EDUCACIONAL AMAZÔNICO	
Francisco Marqueline Santana	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208021	
CAPÍTULO 2	9
A EDUCAÇÃO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS E O FORTALECIMENTO DO CAPITALISMO	
Vanderlise Ines Prigol Reginato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208022	
CAPÍTULO 3	23
O FRACASSO E A EVASÃO ESCOLAR NO CONTEXTO DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA	
Eleonilson Nascimento Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208023	
CAPÍTULO 4	37
A FLIPPED CLASSROOM NO CONTEXTO METODOLOGIAS ATIVAS: UMA PROPOSTA VIÁVEL PARA A POTENCIALIZAÇÃO DO ENSINO APRENDIZAGEM	
Eliane Nascimento Gomes Sousa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208024	
CAPÍTULO 5	51
YOUTUBE: UMA FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Gláucia Botan Rufato	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208025	
CAPÍTULO 6	62
LAB IFMAKER: CONCEPÇÕES INSTITUCIONAIS DE UMA POLÍTICA PÚBLICA A SER IMPLEMENTADA NA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Bruno Bernardes Carvalho	
Nayara Poliana Massa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208026	
CAPÍTULO 7	93
O CURRÍCULO DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO EM ESCOLAS DA CIDADE DE CAJAZEIRAS- PB	
Alcineide Pereira da Costa	
Rebeka Martins Florêncio de Sousa	
Mariana Beatriz Gomes da Silva	
Ana Clara Cassimiro Nunes	

Pamela Karina de Melo Góis
Samara Celestino dos Santos
Giulyanne Maria Silva Souto
Gertrudes Nunes de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208027>

CAPÍTULO 8..... 101

DO BEM-ESTAR FINANCEIRO AO SUPERENDIVIDAMENTO: O IMPACTO DOS IMPREVISTOS NO ORÇAMENTO DAS FAMÍLIAS

Paulo Roberto do Amaral Ferreira
Elton Flach
André Luiz Alves dos Santos
Matheus Marinho Fuly
Marco Aurélio Alves da Silva Araújo
Bruna de Souza Sant Anna
Matheus Nascimento Sampaio Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208028>

CAPÍTULO 9..... 122

INFLUENCIA DE LAS TECNOLOGÍAS MÓVILES EN LA CULTURA Y EL OCIO JUVENIL. EDUCAR LA MIRADA DIGITAL A TRAVÉS DE LAS ARTES VISUALES

David Mascarell Palau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7592208029>

CAPÍTULO 10..... 135

O PROJETO INTEGRADOR COMO ESTRATÉGIA EDUCACIONAL NO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO NO ÂMBITO DO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS CORRENTE

Júlio César Alves Martins
Márcio Aurélio Carvalho De Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080210>

CAPÍTULO 11..... 147

A VIOLÊNCIA NA TELEVISÃO E OS REFLEXOS NO COMPORTAMENTOS DE JOVENS DO ENSINO MÉDIO

Suely Nobre de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080211>

CAPÍTULO 12..... 158

ANÁLISE DAS DISCUSSÕES REFERENTES A “NOVA HISTÓRIA” PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Derllânio Telecio da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080212>

CAPÍTULO 13.....	165
A IMPORTÂNCIA DA NEUROCIÊNCIA PARA A APRENDIZAGEM ESCOLAR	
Antônia Márcia Matos Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080213	
CAPÍTULO 14.....	171
A SAÚDE DA CRIANÇA CONTEMPORÂNEA NA PERCEPÇÃO DO PROFESSOR	
Elisângela Paes Leme	
Lázara Amancio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080214	
CAPÍTULO 15.....	178
APLICAÇÃO DO JOGO DIDÁTICO “TRADUÇÃO E TRANSCRIÇÃO” PARA OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	
Augusto Marcelo da Silva	
Victória Augusta Ferreira de Oliveira	
Polyanna Miranda Alves	
Frederico Miranda	
Polyane Ribeiro Machado	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080215	
CAPÍTULO 16.....	181
QUESTIONAMENTOS ACERCA DA ESTABILIDADE DA EQUIPE GESTORA	
Daniela Taborda Prado Moran	
Marina Tucunduva Bittencourt Porto Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080216	
CAPÍTULO 17.....	193
SABERES PREDOMINANTES NO DISCURSO E NA PRÁTICA DE PROFESSORAS QUE ENSINAM MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS	
Geni Pereira Cardoso	
Raimundo Luna Neres	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080217	
CAPÍTULO 18.....	200
PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA ACERCA DA ACESSIBILIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL	
Fernanda Natali Demichelli	
Cristian Ricardo de Oliveira Castro Pazini	
Ivan Ramos	
Igor Matheus da Silva Pinto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080218	
CAPÍTULO 19.....	211
PERTURBAÇÕES DA APRENDIZAGEM: ATRASO E DIFICULDADES NO	

DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA

Mislane Santiago Coelho
Ana Paula Leite Cardiliquio
Hemerson Milani Mendes
Jaqueline Custódio Chagas Soares
Vilene Costa Santos Bedelegue
Julia Cristina Feitoza Mota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080219>

CAPÍTULO 20.....218

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E AS TIC'S

Ana Lúcia Ponciano Ribeiro
Dayane Donato Nepomuceno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080220>

CAPÍTULO 21.....228

MULHERES NA CAPOEIRA

Carmen Cristina Freitas Costa Lima
Waldinéia Antunes De Alcântara Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.75922080221>

SOBRE O ORGANIZADOR.....233

ÍNDICE REMISSIVO.....234

PERTURBAÇÕES DA APRENDIZAGEM: ATRASO E DIFICULDADES NO DESENVOLVIMENTO ESCOLAR DA CRIANÇA

Data de aceite: 01/02/2022

Data de submissão: 17/11/2021

Mislane Santiago Coelho

Universidade Federal de Rondônia- UNIR
Ji-Paraná/ RO
<http://lattes.cnpq.br/5155740238020527>

Ana Paula Leite Cardiliquo

Universidade Federal de Rondônia- UNIR
Ji-Paraná/ RO
<http://lattes.cnpq.br/1927354269832731>

Hemerson Milani Mendes

Universidade Federal de Rondônia- UNIR
Ji-Paraná/ RO
<http://lattes.cnpq.br/2524442664873979v>

Jaqueline Custódio Chagas Soares

Universidade Federal de Rondônia- UNIR
Ji-Paraná/ RO
<http://lattes.cnpq.br/9324605503907605>

Vilene Costa Santos Bedelegue

Clinica Psicocenter
Ji-Paraná/ RO
<http://lattes.cnpq.br/8004309153794623>

Julia Cristina Feitoza Mota

Clinica Psicocenter
Ji-Paraná/ RO
<http://lattes.cnpq.br/6562572045251183>

RESUMO: Quando falamos em Perturbações da aprendizagem utilizamos o termo para generalizar qualquer fator que interfira no

desenvolvimento da aprendizagem da criança, entretanto, neste artigo pretende-se fazer uma revisão de literatura e pontuar as diferenças entre Dificuldades da aprendizagem e atraso na aprendizagem. Analisar as causas, bem como verificar como o ambiente escolar tem tratado tais problemas e quais medidas de intervenção têm sido tomadas, afim de melhor desenvolver as habilidades e potencialidades de crianças que apresentam falha no desenvolvimento, a partir de uma apanhado teórico pretende-se expor a importância que se tem do reconhecimento precoce de desordens de aprendizagem, e ainda pontuar a necessidade de um diagnóstico correto ao qual estabelece grandes possibilidades de cura ou melhores rendimentos escolares, cognitivos e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem, Desenvolvimento, Criança, Escola.

LEARNING DISORDERS: DELAY AND DIFFICULTIES IN THE CHILD'S SCHOOL DEVELOPMENT

ABSTRACT: When we talk about Learning Disorders we use the term to generalize any factor that interferes in the development of a child's learning, however, this article intends to review the literature and point out the differences between Learning difficulties and learning delay. Analyzing the causes, as well as verifying how the school environment has dealt with such problems and what intervention measures have been taken, in order to better develop the abilities and potential of children who have failed development, based on a theoretical overview.

the importance of early recognition of learning disorders, and also point out the need for a correct diagnosis which establishes great possibilities of cure or better academic, cognitive and social performance.

KEYWORDS: Learning, Development, Child, School.

1 | INTRODUÇÃO

Sabemos que muitos problemas acontecem no ambiente escolar, entre eles; fracasso escolar, formação precária de professores, ineficácia do ensino e da escola, aqui pretendemos analisar os problemas relacionados as Perturbações da aprendizagem das crianças. De acordo com estudos realizados existem algumas categorias em Perturbações da Aprendizagem, sendo elas: Dificuldades da aprendizagem e atraso na aprendizagem, categorias estas, que em muitas das vezes são confundidas por professores, pais e sociedade em geral.

É importante ressaltar a identificação correta do que pode estar ocorrendo com a criança, pois em sua maioria, esta necessita de ajuda, seja do corpo docente, seja da família ou ainda acompanhamento de profissional específico, como acompanhamento médico, psicológico, fonoaudiólogo, psiquiátrico ou neuropsicopedagógico.

Segundo Russo (2015) entender o mecanismo de aprendizagem é esclarecer a maneira pela qual a criança se desenvolve, toma conhecimento do mundo em que vive, organiza sua conduta e se ajusta ao meio em que se encontra, quando falhas neste processo ocorrem, encontra-se a necessidade de identificação de qual área está em defasagem, obstruindo seu desenvolvimento. “As dificuldades de aprendizagem podem derivar de causas emocionais, do nível de pensamento, de diferenças funcionais ou alterações no desenvolvimento das funções.” (RUSSO, 2015 p. 83)

É importante ressaltar que algumas crianças não são portadoras de nenhum a síndrome ou transtorno e mesmo assim apresentam desordens de aprendizagem. Nesses casos, o diagnóstico correto é fundamental, pois, o sucesso das intervenções adequadas tem apresentado grandes possibilidades de mudança na vida destes alunos. Por exemplo, crianças com prejuízos sensoriais, auditivos ou visuais apresenta uma evolução do desempenho escolar quando são tratadas. Crianças com problemas psiquiátricos neurológicos que fazem uso de psicofármacos podem ser prejudicadas em sua atenção devido ao efeito dos medicamentos. Crianças com determinadas doenças, com anemia falciforme, SIDA, depressão, diabetes, podem apresentar desordens de Aprendizagem. Crianças com famílias desestruturadas com uso de drogas na família, que sofreram abuso sexual também podem apresentar problemas escolares. (ACAMPORA, 2019 p. 39)

Na tessitura de Acampora 2019, Lima 2016 aponta variáveis de possíveis causas de quando a criança não aprende de forma adequada;

Variáveis orgânicas: uma doença orgânica tal como: anemia, déficit auditivo

ou visual, epilepsia de ausência desnutrição, ferropenia, entre outras, pode provocar secundariamente dificuldade de aprendizagem.

Variáveis relacionadas com ensino e com a escola: adequação dos métodos de ensino a qualidade do professor e da sua relação com a criança, a qualidade das instalações escolares a relação da criança com os colegas, o evento ao bullying de que possa ser salvo por qualquer motivo também podem influenciar na aprendizagem.

Variáveis afetivas e emocionais- a existência de patologias psiquiátricas, como: depressão, ansiedade, mutismo seletivo, posição e desafio de autoridade ou problemas de conduta, podem também dificultar muito aprendizagem.

Variáveis socioeconômicas e culturais- um meio sócio-econômico desfavorecido, um meio cultural em que aprendizagem não é valorizada, políticas e estatais de ensino que não assegura o acesso universal ensina e a igualdade de oportunidades podem também ser decisivos na aprendizagem.

Variáveis neurodesenvolvimentais- A maior parte das perturbações do neurodesenvolvimento, de que são exemplos as perturbações do desenvolvimento intelectual, as perturbações da linguagem, as perturbações do Déficit de atenção e hiperatividade, perturbações específicas da aprendizagem da leitura, escrita ou matemática (dislexia, disortografia, discalculia) provocam dificuldade de aprendizagem. (LIMA, 2016 p.161,162)

A partir dessas informações podemos analisar a gama de fatores que influenciam diretamente no desenvolvimento cognitivo da criança, e o leque de possibilidades de quando se trata de diagnosticar as Perturbações da aprendizagem.

2 | DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Atualmente Dificuldades de Aprendizagem é o termo mais utilizado para falhas no desenvolvimento escolar de crianças que apresentam alguma defasagem. “Dificuldade de Aprendizagem é um termo geral que se refere a um grupo heterogêneo de transtorno que se manifestam por dificuldades significativas na aquisição do uso da escuta, fala, leitura, escrita, raciocínio lógico, ou habilidades matemáticas”. (ACAMPORA, 2019 p. 38)

Para Sampaio (2018) são muitos os distúrbios que a criança com dificuldades apresenta na aprendizagem, os mais citados no meio escolar são o TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade), Dislexia, Discalculia, Disgrafia e Disortografia.

O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5.^a edição ou DSM-5 é um manual diagnóstico e estatístico feito pela Associação Americana de Psiquiatria para definir como é feito o diagnóstico de transtornos mentais, nele encontramos Transtornos específico da Aprendizagem, no qual afirma que trata-se de um transtorno do Neurodesenvolvimento, com uma origem biológica que é a base das anormalidades no nível cognitivo as quais são associadas alterações comportamentais.

Um transtorno específico da aprendizagem, como o nome implica, é

diagnosticado diante de déficits específicos na capacidade individual para perceber ou processar informações com eficiência e precisão. Esse transtorno do neurodesenvolvimento manifesta-se, inicialmente, durante os anos de escolaridade formal, caracterizando-se por dificuldades persistentes e prejudiciais nas habilidades básicas acadêmicas de leitura, escrita e/ou matemática. O desempenho individual nas habilidades acadêmicas afetadas está bastante abaixo da média para a idade, ou níveis de desempenho aceitáveis são atingidos somente com esforço extraordinário. O transtorno específico da aprendizagem pode ocorrer em pessoas identificadas como apresentando altas habilidades intelectuais e manifestar-se apenas quando as demandas de aprendizagem ou procedimentos de avaliação (p. ex., testes cronometrados) impõem barreiras que não podem ser vencidas pela inteligência inata ou por estratégias compensatórias. Para todas as pessoas, o transtorno específico da aprendizagem pode acarretar prejuízos duradouros em atividades que dependam das habilidades, inclusive no desempenho profissional. (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013 p. 76)

Hoje em dia as escolas tanto públicas quanto privadas, preocupam-se com o desempenho de seus alunos, quando resultados escolares se mostram insuficientes, evidenciam-se carências no desenrolar do processo pedagógico, algumas escolas estão enfrentando o desafio de buscar ideias, conteúdos multidisciplinares, jogos que contribuam no processo de construção do conhecimento de alunos com dificuldades de aprendizagem. “Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender, participamos de uma experiência total, diretiva política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, e quem a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a seriedade” (FREIRE, 1996 p.26).

Sabemos que muito do sucesso do aprendiz também depende de seu educador, assim o profissional que leva seu trabalho com seriedade, devera acompanhar o desempenho de seus alunos, a passo que, ao se deparar com a defasagem de seu aprendiz, procure entender tais aspectos e estar comunicando aos pais, a comunidade escolar para que seja da certa atenção para tal causa.

O trabalho de educação dos alunos assume um caráter da mais alta importância neste milênio, portanto, faz-se necessário conhecer suas características e potencialidades, seus valores e desejos para uma interação com o meio de forma harmoniosa. Trabalhar a criança em suas necessidades íntimas é auxiliar a sua integração com o meio social em que se vive, visando sua integração com os outros meios sociais, para que se torne um cidadão. (CORTEZ, FARIAS, 2011, p 09)

3 | ATRASOS NA APRENDIZAGEM

Ao passo que citamos as Dificuldades de aprendizagem, temos também a análise dos Atrasos na aprendizagem, de modo que a criança que apresenta dificuldades de aprendizagem, conseqüentemente, apresentará alguns atrasos na aprendizagem. Em alguns casos a criança chega a ser taxada como “desinteressada, por isso não aprende”, ou

seja crianças que não chegam a diagnósticos de transtornos específicos de aprendizagem, sofrem frequentes frustrações, elevando a sintomatologia de seu déficit de aprendizagem.

[...] deparamo-nos com uma criança que apresenta dificuldades em adaptar-se a escola. Ela nunca consegue terminar uma tarefa e nem mesmo acompanhar o ritmo da classe; vive no “mundo da lua” conversa e mexe se o tempo todo, parece que tem o “bicho capiroto” pelo corpo, não consegue permanecer sentada durante a aula, atrapalha os colegas e o professor que se irrita com seu mau comportamento da criança. Esse conjunto de comportamentos configura um círculo vicioso e sem fim os pais mudam-se constantemente de escola, entrar em sérios atritos com os professores, chegando, muitas vezes a serem convidados a se retirarem seu filho do colégio, levando-os a procurar outra instituição e outra e outra. (BENCZIK, 2017 p.13,14)

Neste contexto abordado por BENCZIK 2017, podemos entender como ocorre o atraso na aprendizagem, a criança ainda não foi diagnosticada, que possui uma dificuldade de aprendizagem, neste contexto a criança não aprende, não se adapta a ambiente escolar nenhum, os conhecimentos que deveriam ser adquiridos, não se formulam e esta criança, mesmo assim muda de série, de escola e vão se acumulando atrasos na aprendizagem.

Ao professor cabe a tarefa de detectar os problemas que aparecem na sala de aula, e investigar de forma mais ampla as causas, que abrange os fatores orgânicos, neurológicos, mentais, psicológicos adicionados á problemas ambientais em que a criança vive. Tal postura facilitará o encaminhamento da criança a um especialista, que além de tratar de dificuldade da criança poderá orientar melhor o professor a lidar com este aluno em salas normais ou, se necessário o encaminhamento para salas especiais para um tratamento adequado da dificuldade detectada. (LYRA 2018, p. 14)

Quando enfim, percebe-se que esta criança precisa de acompanhamento especial, ela já enfrenta as situações as quais foi submetida (gerando traumas) as Dificuldades em driblar suas necessidades educativas especiais e ainda o atraso do conteúdo escolar.

As perturbações específicas da aprendizagem estão associadas a piores resultados e menor diferenciação acadêmica, maior risco de não completar a escolaridade, problemas comportamentais que podem chegar a conduzir a expulsão e a baixa autoestima. Mesmo quando a intervenção eficaz, persistem dificuldades ao longo da vida, na velocidade, no esforço leitor, na automatização, na ortografia, e na decodificação fonológica de palavras menos conhecidas as adequações do processo de avaliação podem ser necessárias mesmo a nível do ensino superior de forma a possibilitar o sucesso acadêmico. (LIMA 2016, p. 167)

É importante ressaltar que é possível que uma criança supere suas dificuldades, contudo, está necessitada de acompanhamento escolar especial, atividades assistidas, bem como, acompanhamento com diversos profissionais na área na qual esta apresentando déficit, terapias de investigação e intervenção, enalteçamos a questão de farmacológicos, em sua vida diária, terapias cognitivas comportamentais, que venham a facilitar e a encoraja-la, de que está é capaz sim, que necessitará de empenho de sua parte e por parte de todas as pessoas que fazem parte de sua vida. “Aprende-se aos poucos, e cada um

dentro de seu ritmo próprio.”(CORTEZ, FARIAS, 2011, p 07)

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As perturbações da Aprendizagem abrangem um campo amplo e complexo, apesar do avanço das pesquisas científicas as dificuldades de aprendizagem ainda é uma incógnita, tendo em vista que cada criança é única e dentro de suas dificuldades apresenta potencialidades diferentes, e que de acordo com seu transtorno apresentará variáveis específicas, temos assim o desafio de buscar maneiras de ensinar que melhor se adapte ao seu mundo.

Os profissionais da área da educação assumem um papel muito importante na vida de crianças que apresentam dificuldades de aprendizagem, uma tarefa bem difícil tendo em vista seu quadro capacitacional, e as condições de trabalho oferecidas, entretanto, este deverá utilizar princípios e metodologias e um currículo adequado no qual trabalhe conceitos específicos para essa criança, respeitando sua individualidade e seu repertório acadêmico.

Espera-se que o presente manuscrito possa contribuir com fomentações acerca das Perturbações da aprendizagem, sobre a importância de seu diagnóstico o mais precocemente, para que se possam estabelecer estratégias educacionais que venham amenizar as dificuldades e atrasos enfrentados, que as crianças se sintam estimuladas e capazes. Sabemos que no processo de ensino-aprendizagem não existem formulas prontas, entretanto, resta aos profissionais deste público desafio de ajudar, superar, adquirir novos saberes, vivencias e conquistas e assim proporcionar uma melhor probabilidade de ensino para as crianças que apresentam Dificuldades de Aprendizagem.

Não existe ensinar sem aprender e com isto eu quero dizer mais do que diria se dissesse que o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende” (FREIRE, 1993 p. 32)

REFERÊNCIAS

AMORIM, Rafael. **Como a avaliação neuropsicopedagogica pode ajudar o aluno com dificuldade.** 2018. disponível em: <http://unised.com.br/qual-a-atuacao-de-um-neuropsicopedagogo/> Acesso em 05/11/2019 as 12:40 pm

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-V. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais.** Porto Alegre : ARTMED, 2002, 4a. ed.

CORTEZ, R.V.M. FARIAS, M.A. **Distúrbios de Aprendizagem e os Desafios da Educação Escolar.** Revista Eletrônica Saberes da Educação, 2011. Disponível em: <http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdf/v2-n1-2011/Renata.pdf> Acesso em : 04/11/2019 as 23:49

FONSECA, Vitor. **Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica** 2016 Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014 Acesso em: 04/11/2019 as 21:02

ACAMPORA, Bianca. **Psicopedagogia Clínica: O Despertar das Potencialidades**. 4 ed. Rio de Janeiro. Wak. 2019.

BENCZIK, Edyleine. B. P. **Manual da Escala de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade**. 2 ed. Pearson Clinical Brasil, 2017.

BEAR, M. F.; CONNORS, B. W.; PARADISO, M. A. **Neurociências: desvendando o sistema nervoso**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 2 ed. São Paulo: Olho d'água, 1993.

GIL, R. **Neuropsicologia**. 2ª ed. Santos: Santos Editora, 2010.

KUCZYNSKI, Evelin. **Diagnóstico diferencial psiquiátrico no autismo**. 1 ed. São Paulo. Menon. São Paulo. 2011.

KUBASKY, Cristiane, **Avaliação e tratamento do Autismo, transtorno do Desenvolvimento**, 2017 Disponível em: <http://www.ct.ufsm.br/anima/images/autismo2.pdf> Acesso em : 25/10/2019 as 14:29

LIMA, C. B. **Perturbações do Neurodesenvolvimento, Manual de orientações diagnósticos, estratégias de intervenção**. 1 ed. Lisboa; Lidel. 2016

LYRA, G.N. H. As dificuldades de Aprendizagem no Contexto Escolar; Patologias ou Intervenções Pedagógicas não adequadas: o Universo do impedimento do não Saber; o ser Aprendiz em risco. 2018 Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/as_dificuldades_de_aprendizagem_patologias_1_1.pdf acesso em: 03/11/2019 as 10:35 am

RUSSO, Rita Margarida T. **Neuropsicopedagogia Clínica: Introdução, Conceitos, Teoria e Prática**. Curitiba. Juruá. 2015.

SAMPAIO, Simaia. **Manual Prático de Diagnóstico Psicopedagógico Clínico**. 7 ed. Rio de Janeiro. Wak. 2018

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 28, 59, 68, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Administração 7, 88, 91, 109, 117, 121, 135, 136, 137, 143, 144, 181, 182, 186, 187, 188, 191, 192

Alfabetização financeira 101, 110, 111, 112, 113, 116, 120, 121

Alfabetización visual 122, 126, 131

Alzerino 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Aprendizagem 24, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 58, 59, 60, 62, 64, 65, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 81, 82, 83, 84, 89, 91, 93, 111, 113, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 151, 153, 159, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 184, 185, 189, 190, 192, 194, 196, 197, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227

Artes visuales 122, 123, 127, 128, 131

B

Bem-estar financeiro 101, 102, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118

C

Capitalismo 9, 10, 11, 12, 13, 18, 22, 177

Capoeira 228, 229, 231, 232

Cérebro 165, 166, 167, 168, 169, 170, 217

Conhecimento 18, 27, 28, 31, 34, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 82, 83, 85, 88, 90, 91, 92, 95, 98, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 135, 136, 137, 139, 140, 143, 144, 147, 148, 150, 151, 153, 155, 156, 159, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 175, 176, 178, 194, 195, 196, 197, 204, 205, 206, 212, 214, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225

Creatividad 122, 131

Criança 25, 26, 32, 34, 72, 150, 154, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 201, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cultura y ocio juvenil 122, 123

Currículo 8, 92, 93, 94, 95, 99, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 185, 216

D

Desejo 15, 148, 228, 229, 230, 231

Desenvolvimento 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 19, 20, 25, 26, 29, 30, 33, 34, 36, 37, 38, 42, 46, 55, 57, 64, 67, 70, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 83, 85, 87, 88, 94, 113, 135, 136, 137, 138, 139,

140, 141, 142, 143, 144, 159, 166, 167, 168, 169, 176, 177, 180, 183, 189, 190, 201, 202, 208, 210, 211, 212, 213, 217, 218, 221, 222, 224, 233

Didática 74, 98, 140, 178, 179, 191, 222

Direção 56, 181, 184, 187, 188

E

Educação 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 112, 113, 118, 121, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 175, 177, 179, 180, 181, 182, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 198, 199, 201, 202, 204, 209, 210, 214, 216, 217, 218, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 233

Educação amazônica 1

Educação Física 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100

Educação Maker 62, 64, 74, 75, 76, 81, 83, 89, 90, 92

Educação profissional 62, 63, 65, 69, 79, 80, 89, 90, 135, 136, 137, 138, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 154, 155

Ensino-aprendizagem 24, 29, 30, 37, 38, 42, 64, 74, 89, 138, 140, 141, 165, 166, 216

Ensino médio 5, 25, 26, 27, 29, 30, 34, 35, 36, 54, 88, 93, 94, 95, 96, 98, 103, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 159, 178, 179, 180

Ensino superior 62, 65, 78, 82, 87, 88, 89, 90, 145, 200, 201, 202, 204, 206, 207, 209, 210, 215, 226, 233

Escola 1, 2, 5, 6, 7, 8, 13, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 39, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 69, 70, 73, 74, 75, 89, 91, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 106, 107, 109, 118, 119, 139, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 163, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 202, 211, 212, 213, 215, 222, 223, 224, 227

Escola dos Annales 158, 159, 160, 163

Estratégias 5, 7, 20, 21, 37, 39, 48, 68, 72, 73, 85, 110, 118, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 155, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 196, 198, 214, 216, 217, 226

Evasão escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

F

Fracasso escolar 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 35, 212

G

Gestão 6, 7, 8, 12, 19, 27, 34, 35, 36, 70, 91, 112, 114, 118, 135, 143, 154, 181, 182, 183, 185, 188, 189, 190, 192, 210, 227

H

História 1, 7, 8, 23, 25, 59, 100, 111, 151, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 174, 182, 191, 192, 194, 197, 198, 230, 231, 232

I

Inclusão 27, 35, 36, 46, 55, 75, 83, 112, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 225

J

Juventude 43, 147, 150, 151

L

Língua Portuguesa 57, 139, 182, 218, 219, 223, 224, 225, 226

Livros didáticos 158, 159, 160, 161, 162, 163

M

Matemática 20, 72, 74, 88, 112, 135, 139, 146, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 213, 214, 233

Metodologia ativa 37, 39, 41, 47, 49, 75

Modernidade 11, 19, 153, 171, 172, 176

Mulher 154, 228, 229, 231

N

Neurociência 165, 166, 168, 170, 217

Nova história 158, 159, 160, 161, 162, 163

P

Pandemia 38, 51, 52, 56, 57, 59, 79, 110, 118, 133, 139, 178, 180

Perspectivas 23, 31, 50, 64, 70, 89, 90, 111, 113, 120, 163, 199

Planejamento orçamentário 101, 113

Prática docente 96, 99, 145, 171, 193, 194, 195, 197, 226

Prática pedagógica 34, 48, 60, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 174, 178

Preconceito 101, 108, 202, 228, 231

Professor 26, 28, 30, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 56, 57, 59, 68, 71, 72, 73, 76, 77, 97, 98, 112, 113, 135, 139, 161, 167, 170, 171, 173, 174, 176, 182, 183, 185, 187, 188, 189, 194, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 213, 215, 218, 221, 225, 227, 233

Projeto integrador 135, 136, 137, 140, 142, 143, 144, 145

Proposta de ensino 37, 76, 137, 140, 143

Prototipagem 62, 63, 65, 66, 68, 79, 80, 81, 89

R

Realidade educacional 23, 24, 25, 69, 77, 86

Relações internacionais 9, 11, 13, 20

Rotatividade 181, 182, 183, 184, 185, 190, 191, 192

S

Saberes 23, 24, 127, 135, 137, 138, 139, 142, 146, 150, 154, 170, 193, 194, 195, 196, 199, 216, 220, 226

Sala de aula invertida 37, 38, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50

Superendividamento 101, 106, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 120

T

Tecnologias 60, 69, 92, 218, 219, 220, 226, 227

Tecnologias da informação e comunicação 218, 219, 227

Tecnologias móveis 122, 123, 126, 130

V

Violência escolar 147, 149, 150, 154

Violência na televisão 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Y

Youtube 43, 51



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br




Ano 2022



A educação enquanto fenômeno social e a superação das desigualdades sociais

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

